



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25000
Estrangeiro (excepto e Brasil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 30 DE JUNHO DE 1951

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O Parque da Cidade

Devido à forte persistente vontade da nossa Comissão de Turismo, de tornar este recinto aprazível e atraente, pode Barcelos orgulhar-se de ter um local que nos proporciona horas de indiscutível bem estar, mormente na época da verdadeira estiagem, no qual, todos nós, poderemos encontrar ali a frescura a sombra de arvoredo, na maioria secular, que engrandecia e embelezava a Antiga Cerca fradesca, adaptada hoje para Parque da Cidade, merecendo tão feliz iniciativa, o aplauso unânime de todos os barcelenses.

Tem-se procurado, através de grandes vicissitudes, dotar o Parque com a reunião de coisas que o tornem frequentado e até convenientemente aproveitado, de maneira a que melhor bem se diga da adaptação a que sujeitaram o terreno fechado, que outrora cortado por tortuosos e estreitos carreiros, foi testemunha presencial das preces que os franciscanos da Franqueira, recatadamente, por ali, dirigiam a Deus.

A par de todo o bem estar que se aprecia, adentro de tão confortavel e consolador recinto, não achamos bem que as creanças para se divertirem, aproveitando para seu recreio tudo quanto lhe proporciona o Parque Infantil, tenham de pagar.

É não achamos bem por varias razões.

Sendo a entrada franca no Parque da cidade, toda a gente lá entra, pobres e ricos.

Os adultos gozam a deliciosa fresca que ali se desfruta, passeando e sentando-se aonde muito melhor lhes aprouver.

Os meudos, como é natural e proprio da sua idade, procuram o Parque Infantil, onde tem meios para as suas inocentes diversões, mas, tem de pagar \$50 cada uma.

Quer dizer, entre os adultos e as creanças, ha esta exigencia que não é concebível.

Poderão objectar:—E' que desta forma evita-se que o Parque Infantil seja evadido por creanças que, pelo seu traje, não possam estar junto das outras.

Mas como explicar que tal repugnancia, cessa com o pagamento de cinquenta centavos?

Francamente diremos que tal principio não é razoavel porquanto toda a gente sabe que esta anomalia, não é notada, nem na escola aonde todas as creanças se juntam e se sentam umas ao lado das outras para aprenderem as primeiras letras, nem na igreja aonde, de igual modo na catequese, se lhes ensina a doutrina cristã.

Não achamos, por isto, logico nem humano que ás creanças pobres, (aquelas que nem dinheiro tem para pão), lhes seja cerceado o direito de brincar, como aquelas que podem pagar e, muito menos ainda, que estas pobrezinhas, enristecidas por tal motivo, estejam de fora das grades a presenciar como as outras brincam cheias de alegria.

Se é preciso verba para a conservação do material de diversões para as creanças, parecemos que não são as poucas

MAL DA EPOCA

X

O ultimo censo veio demonstrar que a população portuguesa aumenta em ritmo acelerado, nada nos admirando que, dentro de poucos anos, atinja os 10 milhões de habitantes. Especialmente no norte, essa densidade deve ser hoje uma das mais elevadas da Europa e, excluindo esse Alentejo imenso, que está em grande parte despovoado, todo o país tem um indice de densidade respeitavel. Seremos de mais? Seremos de menos? Grandes e conceituados economistas advogam o principio de que, quanto mais densa for a população dum país, mais rico ele é. Há porém que ter em conta a riqueza do seu solo, sub-solo e ainda outros factores, para se tirarem conclusões exactas sobre este ponto.

O que devemos é analisar objectivamente as condições de vida da população, sem artificios nem fantasias e ela indica-nos que somos de mais para um país tão pobre. D'aí uma corrente emigratoria continua, especialmente para o Brasil e Africa, abandonando as suas terrinhas, vendendo-as ou hipotecando-as, porque os meios de vida aqui são insuficientes. São homens da terra, a sua maior parte, aqueles que abandonam Portugal. São pois, homens de trabalho, que produzem, que nos fazem falta, deixando-nos aqui aqueles que não servem para nada. Há braços a mais e braços a menos. Este paradoxo precisa de resolução urgente, facilitando a saída dos inúteis, dos que procuram no emprego público os meios de vida e fixando, por valorisação do trabalho, os que produzem.

Não temos colocação nem emprego para a classe média, que é aquela que mais sofre com as crises. Os intelectuais ou de instrução média encontram dificuldades imensas para obterem um emprego, que buscam geralmente nas repartições públicas ou nos organismos corporativos, quasi sempre sem aproveitamento rendoso para a economia da Nação.

Temos que ter em vista que o nosso solo é pobre e, só á força de muito trabalho e cansaças, de muitos gastos e arrelias, poderemos produzir alguma coisa, produção sempre oára, para dar de comer a tantos milhões que nada fazem e que estorvam até os que trabalham.

Se aprofundarmos o estudo da situação económica da maior parte da gente portuguesa, notaremos que apenas uma percentagem minima vive desafogadamente e a outra, a maior parte, serve-se de mil artificiois para ir ganhando o pão nosso de cada dia. E' a terra que tudo dá, é ela, juntamente com o nosso mar, que dá de comer a tantos milhões. Sendo assim, valorise-se com condições económicas boas, aqueles que trabalham na terra, que vão ao mar, para que eles não vão procurar no estrangeiro, aquilo que aqui lhes falta. E dê-se escoamento, facilitando a emigração áqueles que superabundam e que são, na sua maioria, candidatos aos empregos públicos.

Estarei em erro? Oxalá, porque me penitenciaria com agrado.

A. R.

dezenas de escudos que durante o ano ali se apuram, que chegam para solver tal dispendio.

Noutro dia presenciamos o seguinte:

As internadas do Recolhimento do Menino Deus, devidamente acompanhadas, entraram no Parque e por lá andaram em liberdade vigiada, mas, coitadinhas, apesar de se reconhecerem que tem vida colegial sugeita a apertada disciplina, nem por isto lhes foi facultada, naquelas poucas horas de ociosidade, um pouquinho de gozo e distração!

No entanto viram outras creanças da sua idade, brincarem e folgarem com satisfação, entusiasmo e alegria.

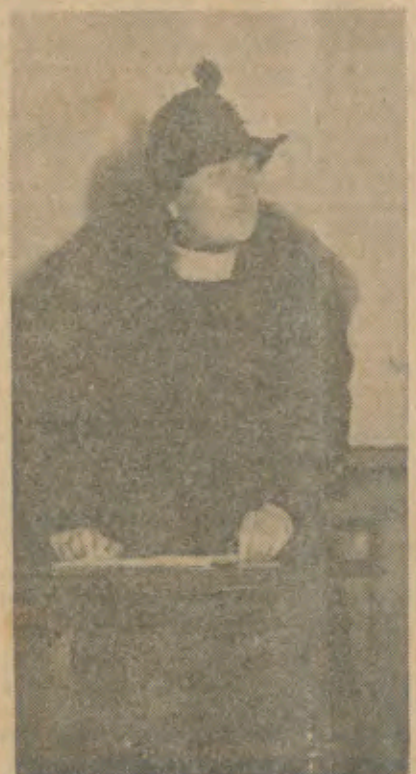
Estamos certos de que o digno Presidente da Comissão de Turismo, apoiado no verdadeiro estoicismo que lhe é peculiar, mandará cessar tal pagamento, pois é de prever que tudo se possa remediar com verbas arrecadadas pela respectiva contribuição de turismo e, assim, se moralisará um facto que toda a gente reputa como deshumano.

E' bom, pois, que todas as boas vontades se encarreiram para se estudar outra forma de sustentar o Parque Infantil da qual venham a beneficiar as creanças pobres.

E, assim, com a ampla liberdade de diversões a todas as creanças, o Parque em nada se diminuirá e continuará a ter o incondicional apoio de toda a gente e, no futuro, ainda o daqueles que, como creanças, por ali recebem exuberantes facilidades nos seus recreios.

Temos, pois, a certeza de que a Ex.ª Comissão de Turismo, dentro em breve, suprimirá a exigencia do pagamento que se está fazendo ás creanças para entrarem no Parque Infantil.

D. Maria José Nobaes



Talentosa e vibrante oradora que, na inauguração do Monumento ao Comandante Joaquim Araujo, pronunciou uma magistral alocução, que fez vibrar a numerosa e selecta assistencia. Sua Excelecia, durante o seu

brilhantissimo discurso, foi muitissimo aplaudida, e, no fim, recebeu amistosos cumprimentos.

HORA TURVA

Quedo, muitas vezes, abismado,
E me pergunto para que viver.
Bem sei... Isto é feio... é talvez pecado...
Mas que vale a vida,
Se é cruel sofrer?

Busco alegria?
Um férreo cutelo m' esparteja o peito!
Procuro a paz?
A' spero vagalhão me sacode a alma!
Abro-me ao amigo?
Mais me desanima com sua frieza!
Corro, ansioso, ao lar?
Da Miséria o espectro topo logo á entrada!
Súplice, olho o céu?
De negrentas nuvens o vejo envolto!
Que hei-de então fazer para me vingar?...
Deixo-me andar
Ao sabor da Sorte...
Lembro-me da Morte...
Mas logo rebate
Ecoa, medonho,
E me faz recuar...

Tomar a Cruz?
Buscar a via do espinhoso Gólgota?
Olhar Jesus,
Que sofre sorrindo?

E serei feliz?...
Ah! Ninguém mo diz!...

ARMINDO VALIS

BOMBEIROS EM FESTA

As Festas comemorativas do 30.º aniversario da Fundação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, realizadas no ultimo Domingo, dia 24, decorreram com o maximo brilho.

As festas dos nossos Bombeiros—dos Bombeiros da cidade—revestem-se, sempre, de grande lusimento, e ás quais se associam, com entusiasmo, as populações da cidade e do concelho.

Depois da salva de 21 tiros e das Bandas de Musica dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos percorrerem as ruas principais da cidade, foi içada a Bandeira no Quartel Joaquim José de Araujo, em Barcelinhos, com a presença da Direcção, Comandos e Corpo Activo dos prestimosos Bombeiros de Além-Rio, bem como das representações dos Bombeiros de Barcelos e de Esposende.

As musicas, executaram o Hino da Corporação, os clarins tocaram uma marcha, enquanto os Bombeiros faziam continencia e o povo, descoberto, saudava os Soldados da Paz.

Em seguida, organizou-se o cortejo até á igreja paroquial, onde o dignissimo e virtuoso Paroco da Freguesia e illustre Capelão da Corporação, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, cantou Missa, acompanhado por um grupo de excelentes cantores.

O Snr. Padre Antonio de Jesus Martins, ao Evangelho, pronunciou uma tocante alocução que comoveu a selecta e numerosa assistencia.

Findo este acto religioso, as Corporações foram em piedosa Romagem ao Cemiterio Paroquial de Barcelinhos onde, no talhão reservado aos Bombeiros, os Snrs. Comandantes Manuel Pereira da Quinta Junior e Fre-

derico Carvalho, colocaram dois ramos de flores e o Sr. Comandante João Conde, depoz, tambem, um ramo de flores no jasigo privativo dos mesmos Bombeiros.

Daqui, seguiram para a Camara Municipal sendo recebidos pelo Ex.º Presidente da Camara e pelos Vereadores. O Sr. Dr. Mario Norton, em breves palavras, felicitou a Corporação e os seus Corpos Gerentes e Comandos. O Sr. Francisco Aguiar, digno Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, apresentou cumprimentos ao Ex.º Presidente da Camara e agradeceu-lhe as felicitações.

Depois, foram ao Cemiterio Municipal de Barcelos, onde, sobre o jasigo do saudoso Comandante Joaquim José de Araujo, o Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, colocou um lindo bouquet de flores naturais e o Sr. Comendador Filipe Bandeira, amigo intimo do Comandante Joaquim Araujo, disse:

Meus Senhores

Mais uma vez aqui venho nesta esdrúxula remagem de esadado a amor, depôr as minhas pobres lágrimas sobre o Tumulo que guarda eternamente os despojos de um glorioso soldado da Paz, o Comandante Joaquim José de Araujo.

Mais um ano é voltado sobre a morte d'aquella que souba deixar e seu nome fortemente gravado a letras d'ouro nos Anais d'esta lida cidade de Barcelos.

Mais um ano de saudade a aumentar á já sentida com o seu desaparecimento. Apesar disso, os seus Amigos do Porto dessa Embaixada que todos os anos o vinha abraçar neste dia grande, cá se encontram hoje, apesar do grande mal de saúde da morte dos seus mais representativos valores, ao lado dos seus inumeros amigos conquistados pela sua bondade nesta tão hospitaleira como fidalga cidade.

Faça bem ao nosso coração, ver como o dilecto oeste dia rejuvenesca, numa alegre intensa por ver os seus rapazes (como ele chamava aos seus bombeiros), felizes pela festa que relava na Corporação, que ele o heroi com uma plenitude de honras honrifica para bem da humanidade!

Como sentinela vigilante do perigo, sem os seus potentes corcos de ataque espreitando a porta e momento do alarme para avançar, eis lá está do pé e bem forte a afirmar-nos o quanto pôde a vontade, quando tem a animá-la uma fé inquebrantável.

Em desta tempera os homens desta terra que a historia se não cansa de apontar como verdadeiros exemplos de amor pátrio, sempre atentos a chamada quando se trata de Bem Comum.

Joaquim José do Araujo nem sequer a ela pertencia e ao entanto por ela nutria o mais acrisolado amor.

Trande em menino para aqui, pela mão de seu pai, aqui se fez homem, aqui constituiu familia edificando um Lar exemplarissimo, verdadeiramente moderado. Com o culto da familia Joaquim José do Araujo, siem de ser um esposo amantissimo e um pai carinhoso dedicava o mais entranhado affeito a causa sublime da Humanidade que como ninguém soube servir.

E porque lhe parecesse pouco o eslorço despendido, logo nos para continuar a sua obra, seus filhos Antonio e Carlos Araujo que a defendem como o glorioso Alcaide outrora defendou o Castelo de Farla, Bem haja quem assim serve a sua Patria.

Bem hajam aqueles que o não esquecer e neste dia com a sua presença aqui lhe veem trazer o seu maximo aplauso e a sua lida saudade.

Baedade; é tão triste já de si esta palavra, que se se senti-l'a profundamente me corvo, rogando a todos um minuto de silencio pela alma do glorioso Comandante e outro pela de todos os Soldados da Paz que aqui vivem á vida eterna.

Tambem fez uso da palavra, enobrecendo as preclaras virtudes civicas do Comandante Joaquim Araujo, o Sr. Carlos Martins, Comandante dos Bombeiros de Barcelos, colocou um ramo de flores no jasigo que guarda os restos mortais do Bombeiro Julio Valongo Carmona e, o Comandante Manuel Guimarães Junior, colocou outro ramo de flores no coval do Comandante Francisco Carvalho. Em seguida, junto do jasigo do saudoso Comandante, Manuel Pereira Esteves, o Comandante Antonio Veloso de Araujo, depoz um lindo bouquet, pedindo um minuto de silencio em homenagem á alma daquele que foi grande Bombeiro—honra dos Soldados da Paz—e pronunciou sentidas palavras referentes ao mesmo Comandante Esteves.

A tarde, pelas 15 horas, com a assistencia das Autoridades e de numerosas pessoas de todas as categorias sociais, efectuou-se a inauguração do Monumento

to ao saudoso e illustre Comandante-Fundador da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, Sr. Joaquim José de Araujo.

O Monumento, que se encontrava coberto com a Bandeira da Corporação, foi descerrado pela simpatica nota do Homensgeado—menina Maria Helena Carmona Araujo, gentil filha da Sr.ª D. Laura Carmona Araujo, e do Sr. Antonio Veloso de Araujo, digno 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

Neste acto fizeram uso da palavra, esaltando as excelles qualidades do saudoso e inesquecivel Comandante Joaquim Araujo, os Srs. João Pereira da Silva Correia, pela Comissão do Monumento; D. Maria José Novas, admiradora do Homensgeado e Dr. Mario Norton, Presidente da Camara. Todos falaram com muito brilho, motivo porque receberam fardos aplausos.

A seguir a este acto foi inaugurada uma placa, em marmore, no Quartel, em homenagem aos Bombeiros falecidos e feridos no desastre de Espozende, oferta dos Bombeiros daquela vizinha villa.

A noite, no Salão Nobre da Associação, sob a presidencia do Vice-Presidente da Direcção, Sr. Francisco Aguiar, realizou-se a tradicional «Cela de confraternização» á qual assistiram perto de 200 convivas.

Ao champagne, fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos; Prior Alfredo Rocha; Dr. Silva Lino, do Porto; Padre Antonio de Jesus Martins, Padre Marcelino da Conceição; Comandante Carlos Martins, Comandador Filipe Bandeira, do Porto, e Dr. Gonçalo de Araujo, encerrando a sessão o Sr. Francisco Xavier Mariño de Aguiar, Vice-Presidente da Direcção, em exercicio.

Todos os oradores, que focaram a grande Obra do Comandante Joaquim Araujo e dos seus continuadores, receberam fardos aplausos, terminando a Cela no melhor ambiente e grande entusiasmo.

Nesta sessão foi condecorado, com a Medalha de 20 Anos de Bons Servicos, o Sr. Padre Antonio de Jesus Martins, illustre Capelão da Associação e os Bombeiros N.º 30, tambem com a Medalha de 20 Anos, N.º 6 e N.º 14 com a de 10 Anos e N.º 36 com a de 5 Anos, respectivamente, José Brito, Mário Lucas, Manuel Rodrigues e Manuel da Silva Caravana Capelo.

O Sr. Comendador Miguel Miranda, illustre Presidente da Direcção, veio da Casa de Saude, do Porto, propositadamente, assistir á inauguração do Monumento, nao tomando parte na Cela devido ao seu estado de saude.

As gentis meninas que serviram a Cela, sob a direcção da Sr.ª D. Ana Maciel Belexe, receberam fardos aplausos, pela forma capivante como agiram.

A Cela foi foracida pela «A Moderna» desta cidade, que muito agradou.

O Barcelense felicitando a Ex.ª Direcção dos Bombeiros, Comando e Corpo Activo pelo brilho como decorreram os festejos comemorativos da passagem do 30.º aniversario da sua fundação, agradece-lhes as gentilezas que dispensaram aos seus representantes.

O sortelo, em beneficio da Corporação, não se realizou por falta de tempo, ficando para amanhã, dia 1 de Junho, pelas 16 horas, no Largo Gailherma Gomes Fernandes, em Barcelinhos.

LOUÇA DE ALUMINIO

Acaba de receber grande sortido, a PREÇOS DE SALDO, a Casa de Ferragens—Coutinho, á Esquina do Jardim—Telf. 8207

BARCELOS

Façam uma visita a esta Casa

ELIÇÕES

Já são três os candidatos á Presidencia da Republica—General Craveiro Lopes, Almirante Quintão Meireles e Dr. Rui Luiz Gomes.

A propaganda já foi iniciada com grande vivacidade e entusiasmo. Os adeptos de cada candidato dizem da sua justiça.

Nunca fomos Profeta, nem desejamos sel-o, mas, é nossa opinião, que o vencedor, o que maior numero de votos deve alcançar, é o Sr. General Craveiro Lopes, proposto pela União Nacional.

Nós, apesar de não estarmos filiados na U. N., lá iremos deitar a nossa lista no Homem que nos parece ser o indicado para Chefe do Estado—General Craveiro Lopes.

XVII Antersario da Fundação do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem Secção do Norte

(Continuação do ultimo numero)

Para dizer algumas palavras levanto-se o Secretario do Sindicato, Senhor Eduardo P. Simões agradecendo a todos e prazor que lhe deram com a sua presença, tendo palavras elogiosas para com os Srs. Drs. Adalberto de Almeida e Albérico Ruber considerando-os como os grandes amigos da Enfermagem Portuguesa.

Seguiu-se ao uso da palavra o Sr. Dr. Adalberto de Almeida que falou em nome do Instituto e do Senhor Delegado, que representava, frisou depois de certas considerações, que o que tem feito não é mais do que o dever do seu cargo, que a colaboração do Instituto é igual para todos os sindicatos, pois é o seu dever profissional, sendo seu intento prestar a todos a atenção que as suas necessidades exigem dentro da justiça e da lei. Frisou que a Fiscalização do exercicio ilegal da enfermagem é um facto e que os inspectores de Trabalho já começaram com a repressão a esses abusos.

Para terminar disse: podem os Senhores enfermeiros confiar na boa vontade do Instituto Nacional do Trabalho, pois tudo tomará o lugar que lhe compete.

Referiu-se á presença do Senhor Dr. Albérico Ruber, agradecendo-lhe a honra que lhe deu em assistir á confraternização dos Profissionais de Enfermagem.

Depois o Sr. Dr. Albérico Ruber apresentou as desculpas de Sr. Dr. Frasilio Nazaret em não assistir a esta festa dos Enfermeiros, por motivos officiaes, começando por afirmar a sua satisfação por poder ver reunidos os colaboradores da medicina, que não tinha condições de orador, mas podiam confiar nas suas palavras, na qual lhe fazia a experiencia de sua larga vida Clinica, Recordou os primeiros tempos de professor da Escola de Enfermagem, historiou a sua acção no método de ensino, dizendo que a sua maior preocupação é formar enfermeiros com bom moral profissional, dignos do seu titulo, poado á disposição do Médico os seus mais directos colaboradores, obediétes aos principios ministrados nas Escolas. Mais adiante—depois de falar em varias passagens da sua vida de médico, aliás interessante, accentuou que melindrosa é a situação do doente no ambiente Hospitalar ao lembrar-se dos entes queridos que deixam possivelmente em situação precária e onde o enfermeiro terá a prova e nozbreza do seu caracter, minorando com as suas palavras amigas o sofrimento moral e fisico do doente, tam apreciada por quem tem a desdida de tal infidelidade. Essa qualidade de enfermeiros é tratar todos os doentes por igual sem distinguir situações sociais. A Medicina é tambem assim. Declarou que era um verdadeiro carola para com a enfermagem onde lhe interessa sobretudo os seus problemas e os seus progressos. Disse está certo, pois trabalha para elevar o seu valor educativo e teorico. Este resumo não se trata a amplitude das suas palavras que constituíram uma notavel lição de incantamento profissional, que atingiu, pôde dizer-se, um brilhantismo que a classe procurará imitar com inteligencia, para bem cumprir a nobre missão em que a sociedade a investiu.

No fim ouviram-se palmas estridentes e prolongadas e os oradores foram muito felicitados. Terminou a festa com vivas a Salazar, Estado Novo Corporativo, etc.

A Direcção aproveita esta oportunidade para agradecer a «O Barcelense» e ao seu illustre Director, todas as gentilezas, lamentando, não ter sido possível a presença do Senhor Rogerio Caldas de Carvalho, digno Director do referido Jornal, neste Festa.

Porto, 18-6-1951. J. Calheiros

Lêr a 4.ª pagina

ABADES de CRISTELO DE OUTROS TEMPOS

O liberalismo acabou com privilegios. A Casa nobre de Azevedo deixou de ter o da apresentação dos reverendos abades de Cristelo. O último de sua apresentação foi o rev.º José Gomes da Costa, natural de Ucha, bis-ito do rev.º José Victor de Costa, actual pároco de Lama, onde aquella Casa tinha o seu solar. Na sacristia da igreja de Cristelo existe um retrato a óleo do Sr. Abade José Gomes da Costa.

Na primeira apresentação governamental, a do rev.º Domingos Gomes Coura, natural de Oliveiras, ainda exerceu a sua influencia aquella Casa solteira. O segundo e ultimo pároco de apresentação governamental foi o rev.º Senhor abade Antonio José Ferreira, de muito saudosa memoria. Natural de Macieira, que também parcou, nos primeiros anos de sua vida eclesiastica, foi abade de semeriz, Fomalção, e dali veio para Cristelo. Um dia encontrou e cumprimentou, na Estação de Fomalção, o Senhor Engenheiro, que ao tempo o era dos Caminhos de Ferro, Francisco Manuel Pinheiro de Azevedo e Meneses, seu amigo e portador de um caracter lidimo de português de sntado. Lembrou-lhe o privilegio da Casa de seus ascendentes. Prestamente lhe respondeu aquelle Senhor que os seus antepassados apresentavam os abades de Cristelo e eis apresentava os carregadores do Caminho de Ferro.

Na fachada fronteira da Igreja de Cristelo existiam as Armas dos Pinheiros de Azevedo, onde se viu, bem viduo, o leão trepado num pinheiro. Ha poucos anos foi a Igreja revestida a moderno azulejo. Não sabemos se, nessa ocasião, foram respeitadas e poupadas aquelas Armas. O senhor Abade Antonio José Ferreira parcou Cristelo desde 1907 a 1925. Assistimos ao seu funeral a 3 de Maio daquele ano.

Prof. Matias Martins Fernandes

SINGER Da talco no dia 2 de Junho ao CURSO de CORTE SINGER—nesta cidade—como anteriormente vinha anunciando.

Mais informa, de que acabaram de chegar das suas fabricas, novos modelos de maquinas, para os mais diversos fins de Costura Domestica e Industrial.

O Representante em Barcelos, Artur Alves Pinho

CARAGOIS E MOSQUITOS

Muitas vezes a guerra tem mais consequencias do que se pode prever, o isto verifica-se nos Estados Unidos da America do Norte; onde a agricultura é ameaçada por caracóis gigantescos. Estes caracóis tem quase o tamanho de uma laranja e um péso de 250 gramas. Como muitos animais nocivos, eles tem uma grande descendência. Dentro de cinco anos casal tem mil biliões de descendência. O pior de um tudo é porém que estes caracóis gigantescos causam enorme dano á agricultura, porque comem todas as plantas que encontram no seu caminho. Os animais são originos da Asia, donde vieram após a segunda guerra mundial, a bordo de navios de transporte de militares.

Não é a primeira vez que a guerra causa dano á agricultura, pois isto já aconteceu ha muitos séculos, seja que fosse por via mais complicada. A veia Grécia foi infectada pela malária pelos soldados que repatriaram da Asia e depois d'aquella tempo a agricultura tem ido caindo abaixo, pois os camponeses, exauridos pelas febres, não podiam prestar trabalho conveniente. Tambem agora a malária reina em todas as regiões tropicas e subtropicas. Além de isto significal um sofrimento terrivel para milhões de pessoas, a malária causa grandes economicos. Eis a razão por que é tão importante que existe um bom remédio contra esta doença, a saber a quinina. A muito pertia Comissão de Malária, secção da antiga Sociedade das Nações, publicou em 1938 um relatório em que recomendou uma dose diária de 1-1,3 gramas de quinina durante 5-7 dias em caso de um ataque de malária e uma dose de 400 mg. de quinina em toda a estagão em que se pode receber uma infecção pela malária. Estes preceitos applicam-se tambem agora em toda a parte e com o maior éxito.

Com sua dedicada esposa partiu para a Curia e nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Deifim Vinagre, acreditado Banqueiro.

A POLITICA DA DESCIDA DOS PREÇOS EM ESPANHA

MADRID, 26 — O Governo espanhol fez publicar hoje um decreto que tem em vista a descida dos preços de diversos artigos pela redução das taxas e que têm estado sujeitos até agora. As taxas voltarão ao nivel anterior, e as disposições agora decretadas não beneficiem os produtores ou os consumidores a partir de 1 de Junho próximo, data da entrada em vigor deste decreto. Assim, as taxas sobre o de algodão passaram de 12 % para 6 %, sobre passalinas de 15 % para 10 %, sobre papel de jornal de 12 % para 6 %, e o limite de isenção do imposto sobre caigado passou de 15 passos 25 pesetas o par. Fica aprimado o imposto sobre transportes de passageiros e mercadorias efectuados por serviços municipalizados — (F. P.)

Apprecia Café

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque tambem o vende a páso.

Não é facil encontrar igual

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandarem pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs. Dr. Antonio Felix Machado, Joaquim de Sousa Barbosa, José Lopes da Cunha, José da Silva, Presidente da Casa do Povo de Alvito, Constantino Maciel de Miranda, Antonio Luiz de Cunha, José Gomes Alves, Variato Varandas, Padre Antonio Perain Lomba, Francisco José seara, José Coelho da Silva, Joaquim Fernandes de Gibrão e Avelino Lopes de Campos.

Até 30-3-1952, o Sr. Dr. José Antonio Peixoto Pereira Machado e até 28-2-1952, o Sr. Alfredo de Sá Rocha, que fez o favor de pagar com 2700.

Até 30-6-1951, os Srs. Abilio Rodrigues de Sousa, Sebastião Rodrigues da Costa, Sítiro Baptista Lourengo, Candido Cunha, D. Maria Avila da Costa Rodrigues e Manoel Rodrigues da Cunha Machado.

DO BRAZIL

Até 28-2-1951, o Sr. Domingos Falção da Cruz.

Agradecemos, a todos, esperando que os restantes feçam o favor de mandarem pagar nesta redacção.

Novos assinantes

Daram-nos a honra de serem assinantes deste semanario mais os Srs.:

Joaquim de Sousa Barbosa, de Lujó; Manoel Miranda da Silva, de Santa Leocadia do Tamel e Augusto Correia, desta cidade. Agradecemos.

Sederação Nacional dos Produtores de Trigo A' LAVOURA

No latio de mais uma colheita. F. N. P. T. a exemplo dos anos anteriores, vem lembrar a todos os interessados que é obrigatório—segundo a legislação em vigor—o manifesto de todo o trigo colhido, ou recebido em pagamento legitimamente autorizados.

Convem destacar que a Lei obriga os produtores a entregarem á Federação Nacional dos Produtores de Trigo a totalidade das colheitas mas tão somente as quantidades que destinarem á venda. Obrigada, todavia, ao manifesto de toda a produção ou das quantidades recebidas e a declaração mensal dos dias a que se destinam, como sejam: vendidas, consumo da casa agricola, pagamento de rendas, foros, pensões, etc., e para trabalhos agricolas, mas queimadas e reserva para sementeira.

Tanto a falta de manifesto como a sua inexactidão, são puniveis por Lei, pelo que é de primordial interesse para a Lavoura que as suas declarações sejam verdadeiras.

A F. N. P. T. espera que a Lavoura coraelifera, conscia do seu dever, colabore com o seu Organismo representativo, a bem não só dos seus legitimos interesses como em defesa da Economia Nacional.

Recordo-se que, sendo as declarações constantes dos manifestos, absolutamente confidenciaes, o manifesto não constitui uma divassa á actividade dos produtores, nem tem fim tributario, servindo apenas para colligir elementos que orientem a actuação deste Organismo á companhia em curso.

Futuramente, em defesa do interesse comum e do prestigio da Lei, não serão aceites atenuantes para o não cumprimento dos preceitos legais.

A Direcção da F. N. P. T.

Pharmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia João Pacheco.

ESTRADA DO TAMEL A FREIXO

COSSOURADO EM FESTA

Segunda-feira, dia 25, pelas 10,30 horas, deslocaram-se desta cidade á importante freguesia de Cossourado, do nosso vasto concelho, os Srs. Dr. Mário Norton, Presidente da Camara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. da U. N., Presidente da C. M. do Turismo e Vereador Municipal; Dr. Joaquim Reis, Dr. Luiz Novais Machado, Augusto Figueiredo e Luiz Pinheiro, Vereadores; Dr. Artur Pinto Coelho, Secretario da Camara; Engenheiro Americo Goncalves Damasio, José Encarnação, Prior Alfredo Rocha e Rogerio Calás de Carvalho, Directores dos semanarios locais, onde foram assistir ao inicio da estrada municipal que do Tamel segue pelas freguesias de Aborim, Cossourado, Panque e Mondim, até S. Julião de Freixo.

Em Aborim, encontravam-se as forças vivas do Vale do Tamel, Sacerdotes e numerosas pessoas de todas as condições sociais, que cumprimentaram a illustre Caravana, ouvindo-se o estralejar de foguetes e vivas ao Estado Novo, Salazar e Presidente da Camara...

Logo em seguida, mais de trinta trabalhadores, munidos de picaretas, alviões e carros, começaram a destruir muros, valados, etc.

Depois, a Caravana, acompanhada por grande multidão, seguiu em direcção á igreja paroquial, vendo-se pelo caminho vários arcos triunfaes e disticos com interessantes legendas, como esta:

«Cossourado, Panque e Mondim, saudam as dignas Autoridades que as visitam».

Adeante, no lugar de Cruzeiro, estava um Arco Triunfal, ladeado por duas simpáticas meninas. Uma delas, a menina Marília Neiva da Silva Rosa, numa brilhante saudação, disse:

Ex.^{ma} Senhor Presidente.
Meus Senhores e minhas Senhoras:

É com o maior júbilo da nossa alma, que vos saudamos, e com a maior alegria dos nossos corações, que vos damos as boas-vindas.

Cossourado, recebe sempre de braços abertos os seus amigos, e amigos são aqueles, que como Vós, vem trazer o primeiro e o maior dos melhoramentos— a desejada estrada, que vai valorizar a nossa terra. É a nós crianças de Portugal que ha-de caber a honra de fazer a historia das grandes realizações do Estado Novo.

Per isso, porque vejo, em Vós não só as dignas autoridades do nosso concelho, mas a incarnação de Salazar e da Pátria é que eu vos saudó, dizendo:

Benvidos sejais! Viva Salazar! Viva o Estado Novo! Viva o Senhor Presidente da Camara! Viva Cossourado!

Enquanto dezenas de guapas raparigas da freguesia cobriam os Visitantes de perfumadas e lindas flores; muitas flores, ouviam-se frenéticos vivas a Salazar e ao Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

Almoço

Eram 13 horas, e a Caravana, acompanhada pelas forças vivas de Cossourado e de Panque, deu entrada na Casa do Sr. Joaquim Pereira de Miranda, onde, ao ar livre, se realizou um lauto almoço, tomando parte os Visitantes Barcelenses e os Srs. Dr. José Luiz Ferreira, Professor do Liceu da Póvoa de Varzim; Dr. Eugenio Bacelar Ferreira, Secretário da Camara Municipal de Braga; Antonio Martins Baptista, Francisco José da Silva, Joaquim José Martins, Padre Americo Teixeira, Padre Francisco Caridade, Manuel Luiz Ferreira, Antonio Valerio Ferreira, Joaquim da Silva Mota, Francisco José da Rosa, Luiz Alvares de Araujo, Joaquim Goncalves, componentes das Juntas de Cossourado e de Panque, Regedores, etc., etc.

Depois do repasto, iniciaram-se os patrióticos e vibrantes brindes de saudação aos Srs. Presidente da Camara, Dr. José Luiz Ferreira, Antonio Martins Baptista, á Imprensa de Barcelos, etc.

O primeiro orador, foi o Rev.^o Padre Americo Teixeira, digno Paroco da freguesia, seguindo-se o Sr. Dr. Euripedes de Brito que, depois de saudar o Sr. Dr. Mário Norton, pronunciou uma brilhante allocução de propaganda eleitoral, sobre a candidatura para Chefe de Estado do Sr. General Craveiro Lopes. Em seguida, fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Eugenio Ferreira, Padre Francisco Caridade, Dr. José Luiz Ferreira, Prior Alfredo Rocha, que saudou os presentes e tambem pronunciou um vibrante discurso de propaganda a favor do Sr. General Craveiro Lopes, encerrando a sessão o Sr. Dr. Mário Norton, que agradeceu as homenagens que lhe prestaram e lembrou para que todos os eleitores do Vale do Tamel concorressem á urna, no dia 22 de Julho, para elegerem o novo Presidente da Republica proposto pela União Nacional.

—O digno Secretario da Junta de Panque, tambem se referiu á nova estrada, importante melhoramento que as freguesias de Cossourado, Panque e Mondim esperavam há mais de trinta anos e que, agora, vai á frente.

Todos os illustres oradores receberam fartos aplausos, terminando entre vivas ao Estado Novo, Salazar, Presidente da Camara e Dr. Luiz Ferreira, tão simpática festa de confraternização Nacionalista.

No fim, a gentil menina Maria de Fátima Oliveira, ofereceu um lindo bouquetes ao Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

—O Director de «O BARCELENSE» agradece as atenções que lhe foram dispensadas.

BAPTIZADO

Domingo, na nossa Igreja Matriz, recebeu as aguas lustrais do baptismo uma filhinha da Sra.^a D. Maria Emilia Faria Torres Teixeira de Sousa e do nosso amigo, Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distinto Médico Psiquiatra.

A neófito recebeu o nome de Ana Maria, sendo padrinhos a Sra.^a Dr.^a D. Maria Laura Fernandes Tomaz Araujo Figueiredo e seu marido, Sr. Dr. José de Sá Carneiro Azavedo Figueiredo, illustre Advogado no Porto.

Profilaxia da raiva

Por portaria do Ministério do Interior, publicado no «Diário do Governo», II série de 25 do corrente mês, foi autorizada a Camara Municipal de Barcelos, durante o periodo de três meses, a mandar abater, logo após a entrada no canil municipal, todos os cães capturados na via pública.



Cães á solta...

Quarta-feira, á tarde, quando a menina Berta Pimenta Antunes regressava do Colégio, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, foi mordida por um cão. É bom averiguar-se se o animal estará atacado pela raiva. Cautela, pois!

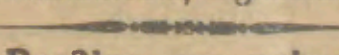


Operação

Quarta-feira, na Casa de Saude de Barcelos, foi operada a Sra.^a D. Deolinda Alves de Carvalho, de 45 anos, esposa do Sr. José Coutinho de Sousa Vale, proprietario, de Aborim.

A operação, que foi laboriosa, teve como Operador o Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida e Assistentes os Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Aires Duarte e Dr.^a D. Maria Angelina Correia.

A operação, melindrosíssima, decorreu com felicidade, e a enferma encontra-se livre de perigo, o que, gostosamente, registamos.



Predios em ruinas

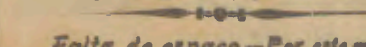
Chamamos a atenção de quem compete para os predios que pertencem á Caixa Geral dos Depositos, sitos no Largo da Calçada, desta cidade, que ameaçam ruina!

Parece impossível que a Administração desse Estabelecimento do Estado deixasse chegar a tal estado de ruina um dos melhores edificios de Barcelos!

Enfrente ao Jardim Antonio Fogaça, tambem existe um predio em «decomposição», e, outro, enfrente á Igreja de Santo Antonio da Cidade. Não será possível obrigar os seus proprietarios a repará-los?

Em Barcelinhos, o edificio conhecido pela «Casa dos Delegados» necessita de ser caído. Assim como está, já, ha anos, é uma vergonha!

Haja higiene, pelo menos.



Falta de espaço—Por estarmos, fica diverso original para a semana.

OBITUÁRIO

D. Helena Ferreira de Sousa

Inesperadamente, na manhã de segunda-feira, dia 25 do corrente, faleceu, na sua Casa da Lama, a Sra.^a D. Helena Ferreira de Sousa, de 68 anos, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. José Ribeiro Estrada, abastado proprietario, daquela freguesia; mãe muito querida das Srs.^{as} D. Maria Teresa, D. Maria da Conceição, Professora D. Ana Julia, D. Maria Amélia e D. Maria Isabel de Sousa Ribeiro e do nosso tambem amigo, Sr. Joaquim de Sousa Ribeiro; sogra dos nossos amigos, Srs. Agostinho da Silva Reis, estimado Negociante desta praga, e Armando Ferreira, considerado Industrial na Lama e irmã dos nossos amigos, Srs. Padre Benjamim, Abílio e José Ferreira de Sousa e das esposas dos nossos tambem amigos, Srs. Domingos Gomes de Macedo, David Magalhães e José Oliveira Mendes.

A saudosa Snada era uma senhora muito esmolar e uma boa dona de casa, sendo devesas sentida a sua morte.

O funeral realizou-se na terça-feira com grandioso acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais. A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

A família em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Uma doença que é transmitida pelos pombos

PARIS, 26.—O Instituto Pasteur de Paris chegou á conclusão de que a doença conhecida por Ornitose é transmitida pelos pombos, manifestando-se com carácter epidémico e aparecendo como uma pneumonia benigna, gripe ou congestão palmonar. Recela-se que os pombos, tão decorativos em algumas praças desta cidade, sejam perigosos para evitar a disseminação da mal—ANI.



VÁRIAS NOTAS

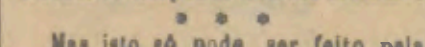
Quarta-feira, nas «Várias Notas», interessante secção que o illustre Jornalista Paulo Freire escreve no «Jornal de Noticias», do Porto, lemos:

«O meu carissimo José de Faria Machado, quase que o ultimo «bençeragem dos «Galos» do Chiado, dos meus tempos de rapaz em que havia «Galos» e havia Chiado, gloriozo, numa das suas brilhantes crónicas desta página, as minhas Notas de férias fergadas, sobre a necessidade de hotéis decentes nalgumas terras de Proviscia, nomeadamente Barcelos. Visjado e cultissimo, poeta, prosador e cronista na primeira fila dos valores do seu tempo, Faria Machado tem autoridade para falar sobre o assunto e a sua opinião é tal respeito tem e valor de moeda forte. Por isso põe o problema com clareza. Ha terras que não comportam, nas mãos de particulares, um hotel de turismo, mas não podem prescindir desse elemento de civilização para o desenvolvimento da sua economia turística. Neste caso—acrescente eu—está Barcelos. Por enquanto, Barcelos não dá para um hotel de exploração particular. Ninguem para tal, só se fosse tulo, arriscaria um patoco. Mas Barcelos necessita de um hotel. Não de um hotel de luxo, mas de um hotel moderno, cómodo, confortável, simpatico, onde se esteja com gosto e para onde se vá com a certeza de uma estadia decente e turística. Só um Hotel Municipal pode arcar com estas responsabilidades. Eu sou muito casmurro nas minhas opiniões, enquanto me não provam que estou em erro. Já aqui o disse. Barcelos só tem um local para um hotel nestas condições.

Ora Barcelos, pelo que vi e observei, tem um Presidente de Camara que o não é apenas no nome. O que ele ali está fazendo prova e demonstra que tem ushas e visão. Que sabe o que quer e o que está fazendo. Quando uma terra tem esta sorte, aproveita-a. Não me interessa a politica pessoal que tem. Evidentemente se estamos numa situação politicamente deñoida, esse Presidente tinha que seguir essa politica. Mas isso não interessa. O que interessa é a sua obra, são as suas qualidades de realização. Já tambem o disse: apenas uma vez lhe falei quando entre dia me apresentaram. Mas a mim, nesta secção, o que me interessa é o País, não são

os homens na sua feição politica. Tenho adversarios intelligentissimos e tenho correligionarios muito burros, como tenho correligionarios intelligentissimos e adversarios muito burros. A politica em si, não faz intelligentes nem faz burros. Estes são-no por direito proprio. Ora o Presidente da Camara de Barcelos pertence ao primeiro grupo, e portanto, pode realizar-se em Barcelos uma obra notavel. Isso é que interessa.

Vejam os problemas de hotel. Não há repito, empresa particular, a não ser que esteja louca, que se abalece a essa obra. Mas pode fazê-lo a Camara, apolada em alguns particulares e com a ajuda do Estado. O local a que me refiro é uma maravilha para um hotel nas condições que eu julgo indispensáveis. Nos baixos do edificio, um grande Café, com salão para festas, com sala de jogo e entrada própria que a pode e deve ter sem perturbar o serviço do hotel. Todos os quartos com sala de banho, completos, ou é francesa salas de estar, de leitura, de repouso. Nos terrenos anexos, retiros «ensebrados e amplos de jogos, com um cais sobre o rio para recreio exclusivo dos hospedes e seus convidados e pequenos barcos movidos a gasolina, que tambem dão rendimento. O salão de festas, amplo, com um pequeno palco, servindo o hotel e a cidade. Para isso tinha entrada privativa. No hotel, uma pequena biblioteca exclusiva para os hospedes. Não uma biblioteca erudita, mas de recreio. Romances, revistas, jornais. É mais isto, que eu reputo indispensavel: um autocarro para pequenas excursões exclusivo dos hospedes e pago por estes quando quisessem associar-se a excursões de iniciativa dos hospedes ou de proprio hotel. Os que supuseram que eu estou louco, dêem um passeio a Cantares e vejam o que lá se faz e como lá se tratam os hospedes e se faz turismo.



Mas isto só pode ser feito pela Camara Municipal, mas não explorado por ela. O erro, o defeito, é todos se julgarem aptos para tudo. Um mês depois tudo isto seria uma repartição camararia com muitos funcionários lauteis e alguns «compadres» a comerem. A Camara limitava-se a fiscalizar. A fiscalizar intelligentemente e diligentemente. O resto era com pessoas competentes que percebassem do offello. Não se manda fazer um fato a um capeteiro, nem um par de botas a um alfaiate. Para dirigir um hotel exige-se um hoteleiro experimentado. É o que se faz lá fora, e nós não somos mais inteligentes do que eles. Por que poubo eu aqui a exigência de um Café e de um Salão de festas nos baixos do hotel? Exactamente para aguentar o hotel numa terra como Barcelos. Não tenham ilusões. Só por si, Barcelos não dá um hotel, mas com esta exploração conjunta, pelo menos, se não der rendimento monetario, salva as despesas. E o que é preciso para Barcelos é salvar as despesas. O lucro, autentico e recompensante, está no dinheiro que flua, que girava em Barcelos. Hoje, quando muito passa-se em Barcelos. Realizado este conjunto de melhoramentos, ficava-se em Barcelos.

E aqui tem o leitor o meu ponto de vista sobre um hotel em Barcelos. É possível que o não façam agora. Não-de fazê-lo mais tarde, se quisessem turisticamente salvar Barcelos. P. F.

PINHEIROS

Na 4.^a pagina publicamos um anuncio com este titulo, faltando mencionar que as propostas são recebidas até no dia 8 de Julho.

Henrique Vaz

Quando o nosso jornal estava a entrar na maquina, recebemos á tripla noticia de ter falecido, ontem, á meia hora, o nosso amigo e assinante, Sr. Henrique Vaz, digno Gerente do Banco Ultramarino, nesta cidade.

Festa a S. João em Barcelinhos

Decorreram com grande entusiasmo e concorrência as festas em honra de S. João Baptista, que se realizaram nos dias 22, 23 e 24, em Barcelinhos.

A procissão de velas que

SE FOR A PAREDES DE COURA
VISITE A
PENSÃO MIQUELINA
de JOÃO BARBOSA
Da mesma se avista encantadora paisagem de
montanha.

Esmerado serviço de mesa.
Quartos cheios de luz e com modernas
instalações.
Todo o asseio e hygiene.

Telefone 3—Paredes de Coura

ATENÇÃO CICLISTAS!
Super-VOLTSON-Six

O melhor grupo eléctrico suíço
de iluminação para ciclismo

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

SONÇALVES & MELO

Rua Santa Catarina, 247—PORTO

Filial em BARCELOS: RUA D. ANTONIO BARROSO, 37

AUTOMOBILISTAS:

QUEREIS VIAJAR COM SEGURANÇA?

USAI PNEUS * **MABOR**

Agente em Barcelos: Manuel Pereira da Quinta

AOS SNRS. LAVRADORES

Queréis obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA

PASTELARIA ARANTES

TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

Lavagens Químicas e a seco
Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos.

acompanhou Santa Filomena desde a igreja da Misericórdia, desta cidade, até à Matriz Barcelinense, na noite de 22, foi imponente, grandiosa, e das mais concorridas que se têm efectuado em Barcelos.

A procissão de S. João e Santa Filomena, realizada no Domingo, de tarde, foi magestosa, agradando sobremaneira.

Os festivais nocturnos, principalmente o da noite de 24, foi assombroso. Fogos excelentes, quer o aquático quer o do ar, fornecidos pelos consagrados pirotécnicos—Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

A digna Comissão que levou a efeito os festejos a S. João, em Barcelinhos, deve estar satisfeita por que cumpriu bem.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefones 8.324 — BARCELOS

VENDEM-SE

1.000 metros quadrados de terreno para construções, na Avenida da Estação.

Falar a Manuel Pereira da Quinta—Rua D. Antonio Barroso—Barcelos.

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cavar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

QUINTAS.

Grandes ou pequenas compram-se no Minho. Transacção rápida. Abreu Gloria—Viana do Castelo. Telef. 305.

Informa, nesta cidade, Francisco Teixeira—motorista.

LOURINDA DA SILVA VIEIRA
Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

BOUÇA

Proximo ao lugar das Teihsiras, freguesia de Barqueiros, vende-se uma bouça com pinheiros e eucaliptos.

Para mais informações, dirigirem-se ao Sr. José Ferreira Gonçalves, na mesma freguesia.

1.º andar—aluga-se

4 divisões. Quarto de banho, agua, luz e quintal. Informa esta redacção.

PINHEIROS

Vendem-se 233 pinheiros, de grandes diâmetros, em Airó.

Quem os pretender, e queira ver condições, falar na «Quinta da Torre», em Santa Eugenia.

PERDEU-SE

Uma bolsa de Bicicleta com ferramenta desde Apulia até Barcelos pela Estrada das Necessidades, gratifica-se a quem a entregar nesta Redacção.

PENSÃO VILAÇA, NA APULIA

Vende-se o prédio com alguns utensilios, por motivo de ter mudado para Barcelos.

É a única pensão que existe naquela praia.

Quem pretender queira dirigir-se à Pensão Vilaça, em Barcelos.

AOS SRS. LAVRADORES

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne os Srs. Lavradores e o publico que tem para alugar, por preços modicos, motores para rega, com 150 metros de cano para elevação.

Tambem aluga malhadeira para milho.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos Srs. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou Antonio Moreira, com estabelecimento de mercaria, no lugar da Cadeia Nova.

Quer conservar a vida do seu motor?

USE O ÓLEO CASTROL

Agente em BARCELOS:
MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Vende-se

Cozinha de ferro, louças, mesas, cadeiras, balcões, etc. Para informações: Emídio Ferreira Pedras—Barcelos.

CASA NA APULIA

Vende-se uma, no lugar do Funil, que dá para duas familias.

Informa esta redacção.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação), nesta cidade.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

CASA—VENDE-SE

Na Avenida Paulo Feliberto, proximo da Cadeia Nova, vende-se uma casa com quintal e luz eléctrica, conhecida pela «Casa do Electricista».

Informa esta Redacção.

Novo Estabelecimento de Fazendas

EDUARDO PINTO ROSA

Participa aos seus amigos e ao público em geral que abriu o seu novo estabelecimento de Lanifícios, com grande sortido de FAZENDAS PARA FATOS DE HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS.

Também tem à venda fazendas brancas, malhas, guarda-chuvas, miudezas, etc., etc.

Fazendo uma visita a este novo estabelecimento é ficar com a certeza de serem bem servidos.

Rua Barjona de Freitas, 92

(LARGO DA PRAÇA)—BARCELOS

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36—38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação?

Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

DUAS GRANDES MARCAS

MOTOM e PIROTA

AS BICICLETAS MOTORIZADAS
PREFERIDAS PELOS CAMPEÕES

Representante em BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta

CARVALHELHOS

Aguas Mineromedicinais e de Mesa

Bacteriológicamente purissimas. Bicarbonatadas, (códicas, cálcicas, litáicas, Magoéicas, etc.) silicatas, fluoretadas, Bromo-iodadas, arsenicas, etc.

FORTEMENTE RADIOACTIVAS

Indicações

Doença da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do fígado, das vias biliares, dos rins e da bexiga. Combate o artritismo, dissolve o ácido úrico, elimina as areias e os cálculos renais e biliares.—Muito útil na albuminuria e na diabetes.

Se desejam saúde, façam uso das Aguas

Car-val-the-los

Novos representantes nesta cidade e Esposende

RIBEIRO & REIS

à Rua Barjona de Freitas, BARCELOS.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGuros: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

AVISO

O carro de Praça—J D—10-35, do qual era condutor Manuel Barroso de Araujo, agora é o seu irmão Vitorino Barroso de Araujo, que espera a continuação das prezadas ordens dos clientes. Pode ser chamado ao telefone 8407, a qualquer hora, ou no «PEREIRA DA AVENIDA», onde se resolvem todos os assuntos referentes ao mesmo carro.